

UTILIZAÇÃO DE PISTAS DIRETAS DE PLANAS NO TRATAMENTO DE CANINO DECÍDUO CRUZADO – RELATO DE CASO

BRUNA MAYARA DA VEIGA ¹;
DOUGLAS BERNARDI ²; JULIO CEZAR
SANDRINI ³

¹ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – BRUNA MAYARA DA VEIGA ¹;

² Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – DOUGLAS BERNARDI ²;

³ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – JULIO CEZAR SANDRINI ³;

RESUMO: Introdução: A mordida cruzada anterior é uma das maloclusões mais frequentes na dentadura decídua e mista. Caracteriza-se pelo posicionamento anormal entre os elementos dentários, onde os elementos superiores localizam-se lingualmente aos inferiores. Tal condição pode acarretar inúmeros malefícios envolvendo o sistema estomatognático e o desenvolvimento craniofacial. Possui etiologia multifatorial, podendo estar relacionada à fatores hereditários, fatores dentários, ou a hábitos deletérios. O diagnóstico é exclusivamente clínico, sendo de extrema importância o diagnóstico precoce para obtenção de sucesso no tratamento. O tratamento da condição pode ser realizado utilizando diferentes técnicas, através da utilização de aparelhos fixos ou removíveis, planos inclinados ou pistas diretas de Planas. Esta última é realizada através da confecção de uma pista nos elementos dentários, com materiais adesivos, com intuito de descruzar a mordida, sendo uma alternativa simples e eficiente. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento de mordida cruzada em um elemento unitário através de uma pista direta de Planas. **Materiais e Métodos:** Paciente, D.N, do gênero masculino, 7 anos, apresentava os caninos esquerdos cruzados. O tratamento para descruzamento foi realizado através da confecção de uma pista direta no elemento 63 em resina composta. **Resultados:** Com duas semanas de acompanhamento, os resultados obtidos já se mostraram favoráveis, com uma maior acomodação do canino superior sobre o inferior. Uma nova avaliação será realizada com 1 mês de acompanhamento. **Conclusão:** As pistas diretas de Planas, de modo que bem indicadas, são extremamente efetivas no tratamento da mordida cruzada anterior, sendo uma técnica simples e de rápidos resultados.

(PALAVRAS-CHAVE: Maloclusão; mordida cruzada anterior; pistas diretas)

ABSTRACT: Introduction: Anterior crossbite is one of the most common malocclusions in primary and mixed dentition. It is characterized by the abnormal positioning between the dental elements, where the upper elements are located lingually to the lower ones. This condition can cause numerous damages involving the stomatognathic system and craniofacial development. It has a multifactorial etiology and may be related to hereditary, dental factors or harmful habits. The diagnosis is exclusively clinical, with early diagnosis being extremely important for successful treatment. Treatment of the condition can be carried out using different techniques, through the use of fixed or removable appliances, inclined planes or the Planas direct tracks. The latter is carried out by creating a track on the dental elements, with adhesive materials, with the aim of uncrossing the bite, being a simple and efficient alternative. **Objective:** To report a case of single-element crossbite treatment using Planas direct tracks. **Materials and Methods:** Patient, D.N, male, 7 years old, with crossed left canines. The uncrossing treatment was carried

out by creating a direct track on element 63 in composite resin. **Results:** After two weeks of follow-up, the results obtained were already favorable, with greater accommodation of the upper canine over the lower canine. A new assessment will be carried out at 1 month of follow-up. **Conclusion:** The Planas direct tracks, when well indicated, are extremely effective in treating anterior crossbite, being a simple technique with quick results.

(KEYWORDS: Malocclusion; anterior crossbite; direct tracks).

INTRODUÇÃO

A maloclusão tem por definição o desvio da oclusão ideal, caracterizada pelo desequilíbrio entre a relação de intercuspidação dentária e o sistema estomatognático (QUEIROZ, 2018). Diante das diversas maloclusões existentes, a mordida cruzada anterior destaca-se devido a sua alta prevalência na dentadura decídua e mista. Caracterizada pelo posicionamento anormal entre os elementos dentários, onde os elementos superiores localizam-se lingualmente em relação aos inferiores (FIGUEIREDO et al., 2014), esta condição acarreta inúmeros prejuízos aos indivíduos afetados, desde um desequilíbrio no sistema estomatognático, até alterações craniofaciais significantes (QUEIROZ, 2018).

A mordida cruzada anterior possui etiologia multifatorial, podendo estar associada à fatores hereditários, resultantes de um hiperdesenvolvimento maxilar ou mandibular, fatores dentários também podem vir a contribuir, tais como: trauma na dentadura decídua, perda precoce ou retenção prolongada de elementos decíduos e presença de supranumerários (SAGA et al., 2003). Além do mais, os hábitos bucais deletérios como a interposição do lábio superior podem alterar a inclinação dos incisivos superiores, levando-os para uma posição palatal.

O diagnóstico da condição é exclusivamente clínico, sendo papel do cirurgião dentista, especialmente o odontopediatra, estar atento às possíveis oclusopatias que afetam os pacientes pediátricos, visto que o sucesso do tratamento estará baseado diretamente no diagnóstico precoce da mordida cruzada anterior.

Atualmente, existem inúmeros tipos tratamentos para mordida cruzada anterior, podendo se utilizar dispositivos fixos ou removíveis para correção. A técnica de escolha irá se basear no grau de colaboração do paciente, idade e grau de cruzamento da mordida. Diante das diversas técnicas de tratamento, pode-se citar a utilização de aparelhos fixos ou removíveis, confecção de planos inclinados, ou ainda a confecção de pistas diretas de Planas (GONDIM et al., 2021). Esta última técnica consiste na confecção de restaurações adesivas (pistas), com planos inclinados, em elementos selecionados afim de descruzar a mordida. Mostra-se extremamente efetiva em grande parte dos casos, solucionando a mordida cruzada anterior de forma simples e rápida. Desse modo, este trabalho tem por objetivo relatar um caso de mordida cruzada em um elemento unitário com a confecção de pista direta de Planas.

MATERIAL E MÉTODOS

Paciente D.N, do gênero masculino, sete anos de idade, se apresentou à clínica odontológica do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE) para uma avaliação odontológica de rotina. Ao exame clínico, avaliou-se boa higiene bucal, com todos os elementos dentários hígidos. Contudo, observou-se o cruzamento dos caninos esquerdos (Figura 1).

Figura 1: Aspecto inicial do caso, onde observa-se o cruzamento dos caninos esquerdos.



Fonte: Os autores, 2023

Realizou-se, portanto, uma radiografia periapical do elemento 63, sendo possível observar grande quantidade de raiz presente (Figura 2).

Baseado nos dados clínicos do caso, planejou-se o tratamento utilizando uma pista direta de Planas, confeccionada nos elementos 63, afim de descruzar os caninos esquerdos.

Iniciou-se o procedimento realizando-se o condicionamento ácido de esmalte com ácido fosfórico à 37% em toda a face vestibular do elemento 63 por um período de 30 segundos (Figura 3).

Figura 2: Aspecto radiográfico do elemento 63.



Fonte: Os autores, 2023

Figura 3: Condicionamento de esmalte com ácido fosfórico à 37%.



Fonte: Os autores, 2023

Realizou-se a lavagem do ácido pelo dobro do tempo de condicionamento e secagem com jatos de ar. Posteriormente ao condicionamento, realizou a aplicação do sistema adesivo convencional de 2 passos, com movimentos de fricção (Figura 4).

Figura 4: Aplicação do sistema adesivo.



Fonte: Os autores, 2023.

Aplicou-se leves jatos de ar sobre o adesivo, com o intuito de evaporar o solvente presente neste, e polimerizou-se por um período de 20 segundos.

Posteriormente aos protocolos adesivos, iniciou-se a confecção da pista direta com resina composta de esmalte na coloração A2. Inicialmente realizou-se a inserção de um incremento de 2 mm de resina composta na face vestibular, próximo ao ângulo incisal do elemento 63 (Figura 5). Polimerizou-se por 40 segundos.

Sucessivos incrementos de 2 mm de resina composta foram inseridos até que se obtivesse altura o suficiente para o descruzamento dos elementos. Após se obter altura, realizou-se um último incremento de resina composta, sendo este inserido de modo a criar um plano inclinado de 45° entre os elementos 63 e 73 (Figura 6).

Figura 6: Primeiro incremento de resina composta próximo ao ângulo incisal do elemento 63.



Fonte: Os autores,2023

Figura 5: Pista direta confeccionada.



Fonte: Os autores,2023

Realizou-se o acabamento e polimento da resina composta com fresas multilaminadas em alta rotação, e borrachas abrasivas em baixa rotação. Com o sucesso na confecção da pista, o paciente retornou após 2 semanas para avaliação, onde foi possível observar a melhor acomodação do canino superior sobre o inferior. O paciente deverá retornar após um mês da confecção da pista para nova avaliação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A incapacidade dos dois arcos dentários ocluírem adequadamente em uma relação lateral ou ântero-posterior é o conceito dado a mordida cruzada (TERUEL, 2018). Sendo considerada a mais prevalente e mais depreciadora do sistema estomatognático, essa condição é frequentemente observada na dentição decídua e mista, e mediante a não intervenção pode gerar modificações no sistema estomatognático e estruturas craniofaciais (GONDIM et al.,2021). A literatura é unânime a respeito da etiologia dessa condição ser multifatorial, podendo estar atrelada a fatores hereditários, hábitos deletérios, ou ainda relacionados a desordens dentárias. O tratamento precoce desta condição, favorece consideravelmente o prognóstico, reduzindo ou eliminando um crescimento anormal das bases ósseas, e não sendo prejudicial às funções do sistema estomatognático. Portanto, é de extrema importância o cirurgião dentista estar atento em diagnosticar as oclusopatias presentes na dentição decídua ou mista, afim de se intervir o mais precocemente possível.

Atualmente existem inúmeros métodos de correção para mordida cruzada, os quais serão selecionados de acordo com o grau de cruzamento da mordida, idade e capacidade de cooperação do paciente (FIGUEIREDO et al.,2014). A utilização de aparelhos fixos ou removíveis é uma técnica frequentemente utilizada para correção de mordida cruzada. A placa removível com molas vestibularizadoras em resina acrílica, é uma opção, sendo indicada a utilização durante 24 horas por dia, removendo durante a alimentação e higienização (BATISTA; SANTOS,2017). Possui como desvantagem a cooperação do paciente para utilização. Os planos inclinados, confeccionados em resina acrílica são opções também efetivas no tratamento de mordida cruzada, sendo uma técnica simples, efetiva e prática (FIGUEIREDO

et al.,2014). Outro método utilizado amplamente na correção desta condição, são as pistas diretas de Planas, confeccionadas diretamente sobre os dentes através de restaurações adesivas, sendo esta uma de suas principais vantagens, devido a não necessitar da colaboração do paciente. Devem ser confeccionadas respeitando os parâmetros de inclinação para que a técnica seja efetiva (ROSSI et al.,2012). Poucas são as contra indicações da técnica, sendo uma delas a presença de pouca raiz do elemento decíduo em que será confeccionada a pista, ou seja, quando este se encontra próximo ao seu estado de rizólise. O presente estudo justifica a utilização das pistas diretas de Planas como método de tratamento, visando que o elemento 63 apresentava boa quantidade de raiz, e pelos excelentes resultados e simplicidade da técnica, além de se tratar de um cruzamento de mordida de um elemento unitário.

CONCLUSÃO

A intervenção precoce é muito importante para um prognóstico favorável diante de oclusopatias em desenvolvimento na primeira infância. Em casos de mordida cruzada, quanto antes intervir, melhores resultados se obtêm na prevenção de danos maiores ao sistema estomatognático e no desenvolvimento craniofacial. Somado a isto, conclui-se que as pistas diretas de Planas, de modo que bem indicadas, são efetivas no tratamento de mordida cruzada.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Erika Rodrigues; DOS SANTOS, Dênis Clay Lopes. Mordida cruzada posterior em dentição mista. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 29, n. 1, p. 66-74, 2017.

FIGUEIREDO, Priscilla Bittencourt de Almeida et al. Plano inclinado no tratamento da mordida cruzada anterior: relato de caso clínico. **RFO UPF**, v. 19, n. 2, p. 229-233, 2014.

GONDIM, Roberta Carolino Antunes et al. A utilização de pistas diretas planas no tratamento da mordida Cruzada Funcional: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 53541-53557, 2021.

QUEIROZ, GRACE PEDROSA DE. A utilização das técnicas: bioprogressiva x arco reto nos tratamentos ortodônticos. 2018.

ROSSI, Leandro Bielli et al. Correção de mordida cruzada anterior funcional com a terapia de pistas diretas planas: relato de caso. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, v. 22, n. 2, p. 45-50, 2012.

SAGA, Armando Yukio et al. Mordida cruzada anterior dentoalveolar. **RGO**, v. 51, n. 2, p. 95-103, 2003.

TERUEL, Gabriela Peres. Reabilitação neuroclusal pelo método das Pistas Diretas Planas. 2018.